



Processo nº 00305/2022

Parecer nº 313/2022 CEC/RS

O projeto “1ª SEMANA MUNICIPAL DO TROPEIRO” é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto em pauta, após realizada a análise pela equipe técnica do Pró-Cultura RS é considerado adequado quanto a sua proposta sendo recomendado para avaliação coletiva.

O projeto tem como produtor cultural CTG PRESILHA DO PAGO DA VIGIA, por contador RUI FRANCISCO FERREIRA RODRIGUES, se classifica como Tradição e Folclore e não está vinculado à data fixa. O valor total do projeto é de R\$ 120.050,00 (cento e vinte mil e cinquenta reais), sendo que R\$ 23.850,00 (vinte e três mil oitocentos e cinquenta reais) são receitas de comercialização de bens e serviços, R\$ 18.900,00 (dezoito mil e novecentos reais) de patrocínios e o valor solicitado a LIC é de R\$ 77.300,00 (setenta e sete mil e trezentos reais).

O tropeirismo é um fenômeno mundial, originado na época em que o principal meio de transporte era a tração animal. A atividade tropeira pertence à época das trilhas em lugar das estradas, quando os rios eram vadeados nos passos e a produção dos agricultores precisava ser transportada a distantes centros consumidores.

O tropeirismo em Santa Bárbara do Sul teve início ainda na época das Missões jesuíticas, quando os padres esconderam o gado da região das Missões nas Vacaria dos Pinhais. Como era necessário alimentar a população das Reduções, frequentemente os missionários iam até Vacaria dos Pinhais buscar o gado para o abate e passavam pelos campos de Santa Bárbara, localizados no dorso da Coxilha Grande. Devido a topografia plana e a ausência de rios caldosos, a região de Santa Bárbara do Sul, ainda no século XVIII, foi um corredor de tropas durante o ciclo do tropeirismo jesuítico-guarani. Com a Conquista das Missões em 1801, e apropriação do gado das reduções, começam o movimento de tropeiros “paulistas” na região, pouco povoada, habitada somente por índios kaingang nos matos castelhanos e portugueses. Após estas expedições, a antiga trilha das Missões (ente Cruz Alta e Vacaria) torna-se um intenso corredor de tropas rumo a São Paulo. Mas, somente a partir da década de 1820, com a fundação da Vila do Divino Espírito Santo da Cruz Alta, que os campos nativos da região de Santa Bárbara são apropriados por militares e tropeiros paulistas, para a formação de estâncias pastoris dedicadas a criação de mueres que seriam comercializadas na Feira de Sorocaba. Através do tropeiro tivemos a formação de cidades e conjuntamente todo um contexto histórico que deve ser preservado para que não percamos nossas raízes culturais.

É o relatório.

2. Como podemos observar no relato apresentado o tropeirismo foi de suma importância para a formação desta região do Rio Grande do Sul bem como para o centro do país. O projeto proposto é relevante para a cultura local, já que reafirma os costumes de uma época aventureira e desbravadora que resultou na fundação de dezenas de cidades oriundas dos pouso das tropas. A proposição visa desenvolver temáticas como: as Tropas, Tropeiros e o Tropeirismo - um movimento que transformou o Brasil, preparando um currículo base para formação e orientação de professores municipais para que o tema seja inserido no currículo pedagógico no município, reforçando as bases da cultura local. Pretende também realizar em Santa Bárbara do Sul palestras de qualificação, Tropeada Histórica e gravação de um documentário além do lançamento de um Livro sobre a temática abordada.

Os valores solicitados ao sistema LIC no montante de R\$ 77.300,00 (setenta e sete mil e trezentos reais) podem ser considerados baixos se compararmos com projetos de atividades similares. Há um forte envolvimento da comunidade em torno desta temática e, além de tudo o que já foi citado, acrescenta-se diversas apresentações musicais com temáticas do tropeirismo, café e janta com comidas típicas da época, interprete de libras para as transmissões de lives, além do lançamento de uma revista contando esse passado histórico desta região, com a distribuição gratuita nas escolas.

3. Em conclusão, o projeto “**1ª SEMANA MUNICIPAL DO TROPEIRO**” é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 77.300,00** (setenta e sete mil e trezentos reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 18 de julho de 2022.

Léo Francisco Ribeiro de Souza

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS